



Foi notícia no Agrupamento de Escolas de Sertã

Alunos com Currículo Específico Individual visitam Jardim Zoológico de Lisboa



Uma visita inesquecível ao Jardim Zoológico

No âmbito do Plano Anual de Atividades, os alunos com Currículo Específico Individual (CEI) do Agrupamento de Escolas de Sertã realizaram, no dia 19 de maio, uma visita de estudo ao Jardim Zoológico de Lisboa.

Durante a visita, o grupo foi acompanhado por um monitor formado em Biologia que explicou alguns aspetos relacionados com os animais e os seus habitat. Os alunos ficaram a saber que os pelicanos têm as penas de cor alaranjada devido à sua alimentação à base de camarões; que os coais são os animais que mais dormem; que os elefantes se cobrem de lama para se protegerem do sol e que os primatas são os parentes mais próximos do ser humano. O grupo ficou também a saber que o ser humano, infelizmente, constituiu a maior ameaça aos habitat dos animais selvagens, sendo que algumas espécies já só existem em cativeiro.

O monitor deixou mexer numa amostra de pele do aligátor; sentir a casca da tartaruga; tocar numa pena de pato e experimentar, na palma da

mão, o pico afiado do porco-espinho. Foi uma visita demorada, pois foram visitados quase todos os animais do zoo, sendo que alguns, nomeadamente os felinos, estavam a dormir ou a descansar: de acordo com as suas características, os seus momentos de ação acontecem mais no final do dia, no crepúsculo. Também ainda houve tempo para assistir ao maravilhoso espetáculo dos golfinhos e os alunos demonstraram a sua satisfação: dançaram, bateram palmas e riram muito, porque os golfinhos e os treinadores criaram uma simbiose perfeita.

O almoço foi “Bosque encantado” e, como já tardava, houve apetite suficiente para comer quase tudo, não esquecendo os miminhos que os pais colocaram nas lancheiras.

Ao final da tarde, deu-se o regresso e alunos e professores foram unânimes: foi um dia muito bem passado. Ficaram-se a conhecer algumas curiosidades relacionadas com o Jardim Zoológico e confraternizou-se muito.

Ambiente em destaque: Eco-Escolas, “Missão POWER UP” e muito mais



Os delegados e subdelegados ambientais e os alunos Eco-Escolas estão empenhados na construção de um melhor ambiente e de mundo cada vez mais sustentável, no qual seja possível viver com qualidade. Também nas causas ambientais o AES é uma escola de referência.

Prof.ª Ilda Bicacro
Coordenadora do Eco-Escolas

Programa Eco-Escolas

No dia 22 de março, Dia Mundial da Água, reuniram-se na Escola Básica Padre António Lourenço Farinha (EBPALF) os conselheiros Eco-Escolas com os alunos delegados e subdelegados ambientais (dois alunos eleitos por turma) e as brigadas Eco-Escolas (alunos que desenvolvem atividades semanalmente). Durante 75 minutos, foi possível fazer uma reflexão sobre o desenvolvimento do programa Eco-Escolas que culminou com a avaliação das atividades do 2º período e a formulação de desafios para o período seguinte.

No conselho Eco-Escolas, são parceiros do AES o Município da Sertã, a VALNOR, a Aproflora e a União de Freguesias de Cumeada e Marmeleiro. Estão também representados o pessoal não docente e os pais e encarregados de educação dos alunos do agrupamento. Estes parceiros, em conjunto com as coordenações de escolas e a direção do agrupamento, têm sido os grandes impulsionadores das atividades desenvolvidas pelos alunos e professores participantes no projeto.

Coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), o programa internacional Eco-Escolas obedece a uma metodologia muito própria em que é condição necessária para alcançar o Galardão Bandeira Verde a submissão, na plataforma da ABAE, de um plano de ação até ao dia 28 de fevereiro de cada ano.

Para o plano deste ano desenvolveu-se, no segundo período, um vasto conjunto de atividades. Entrou em campo a “Brigada da Horta”, com grande azáfama na limpeza, lavra e arejamento do solo (o espaço ficou preparado para receber as culturas de primavera). A “Brigada das terças-feiras” desenvolveu o projeto “Transformar o velho em novo, pano velho vira sacos de compras”. Numa visita ao lar de idosos da SCM da Sertã, este grupo de alunos Eco-escolas e os Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA), acompanhados pela animadora social, conversaram com os idosos e apresentaram o seu pedido de colaboração para realização de sacos de compras em pano. Foi uma partilha de conhecimentos muito valiosa para os jovens Eco-escolas.

Missão POWER UP

Numa sessão da “Missão POWER UP”, ligada à GALP, os alunos das Brigadas Eco-Escolas e os delegados e subdelegados ambientais da EBPALF receberam a Monitora Rita Santiago

e assumiram uma missão ambiental muito importante junto de todos os colegas da escola. Depois da palestra, o entusiasmo para o cumprimento integral dessa missão e a vontade de fazer da EBPALF uma escola vencedora eram evidentes.

A equipa “EBPALF POWER I” definiu, então, como objetivos para a sua primeira ação poupar água e reduzir a pegada ecológica. Para os cumprir, planificou e realizou uma atividade que consistiu na colocação de garrafas de 1,5 litros em todos os autoclismos das casas de banho da escola. Com este procedimento a equipa espera conseguir uma poupança de 1,5 litros de água em cada descarga.

Simultaneamente, decorreu um conjunto de atividades ligadas à agricultura biológica. Destacam-se a compostagem, com recurso à recolha de restos orgânicos da cantina e de resíduos de café do Bar, e o concurso de recolha, em todas as turmas, de tampinhas, óleos usados, pilhas, bem como REE, para a Geração Depositário.

9.ºB dá a conhecer a vila da Sertã a alunos de outras escolas da Europa

No âmbito das disciplinas de Formação Pessoal e Social, Inglês e Ciências Naturais, a turma do 9.ºB participou, durante o ano letivo, no projeto Healthy U, da iniciativa eTwinning, em parceria com outras escolas da Europa (Turquia, Eslovénia, Holanda, França e Itália).

Neste projeto, foram realizadas apresentações em formato digital e em inglês para dar a conhecer um pouco de Portugal e da Sertã em particular. Como eles, também as várias escolas de outros países mostraram um pouco de cada um dos seus paí-

ses através de vídeos, fotografias e apresentações.

Desta forma, foi possível saber mais das culturas daqueles países e conhecer outras localidades e novos colegas.



Conselheiros Eco-Escolas com os delegados ambientais e as brigadas Eco-Escolas